

Comandos sequenciais básicos

Tópicos

- Lista de sensibilidade em processos
- Atribuição de valor para um sinal – região sequencial
- Construção **IF ELSE**
- Construção **CASE WHEN**
- Comando **WAIT**
- Cuidados na descrição
 - Comparações entre construções **WHEN ELSE** e **IF ELSE**
 - Construções **IF ELSIF ELSE** e **CASE WHEN** aninhadas
 - Emprego da construção **IF ELSE** e **CASE WHEN**

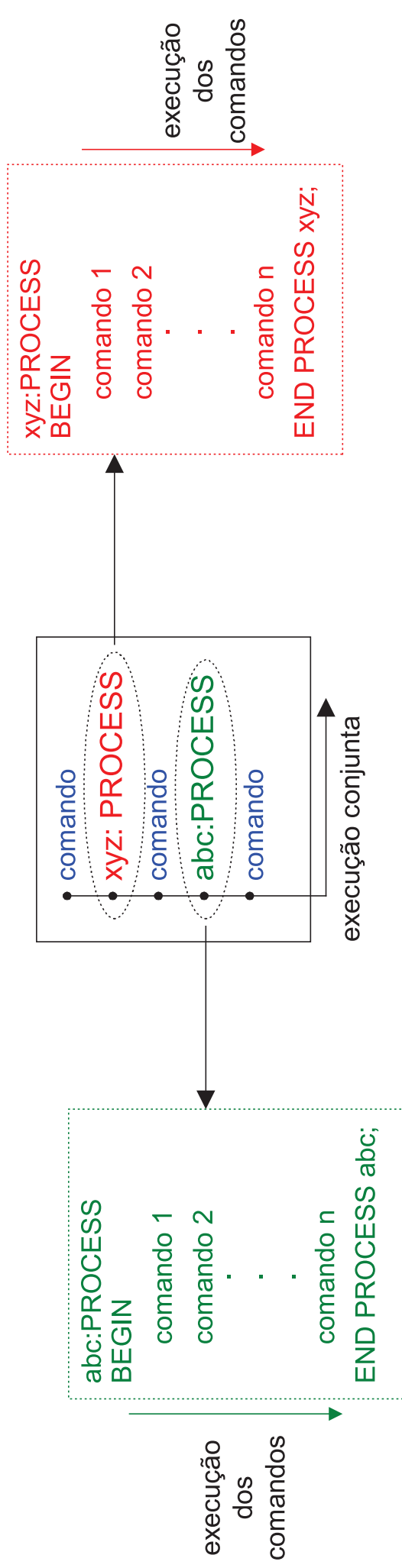
Comandos sequenciais

- **Comandos sequenciais podem ocorrer em:**

- processos
- subprogramas

- **PROCESS**

- é um comando concorrente
- delimita uma região contendo código sequencial
- **Lembrando:** uma descrição é composta de comandos concorrentes
- todos são executados conjuntamente



Lista de sensibilidade em processos

- Após o comando **PROCESS**:
 - é possível declarar a lista de sensibilidade
- **Lista de sensibilidade**:
 - define quais sinais causam a execução do processo
- **A execução do processo ocorre se**:
 - um sinal da lista tem valor alterado
- **Iniciada a execução**:
 - os comandos são avaliados na sequência

```
abc: PROCESS (lista de sensibilidade)  
    BEGIN  
        comando_1;  
        comando_2;  
        ..  
        comando_n;  
    END PROCESS abc;
```

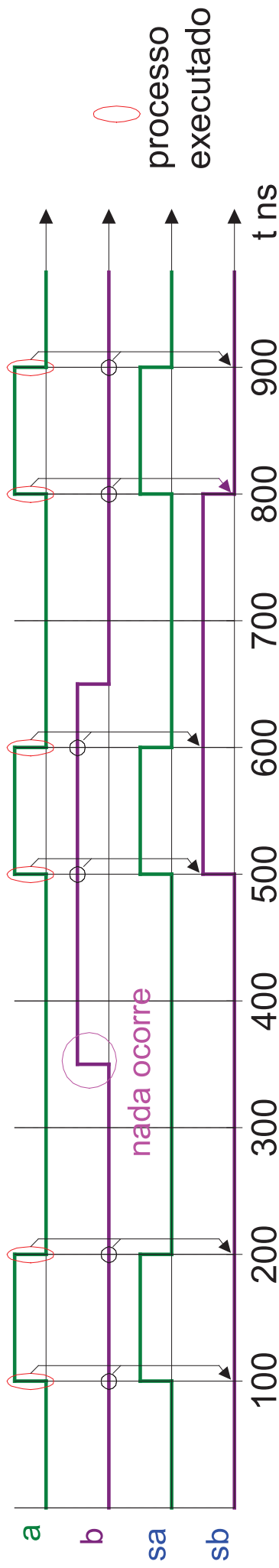
Exemplo: lista de sensibilidade

- **Valores dos sinais a e b transferidos para os sinais sa e sb**
- **Nesta descrição:** unicamente o sinal a na lista de sensibilidade
- **Consequência:**
 - alteração do valor no sinal a:
execução do processo → valores de a e b transferidos para sa e sb
 - alteração do valor no sinal b:
o processo não é executado → os valores de sa e sb são mantidos

```
1 ENTITY sens_tes IS
2   PORT (a, b : IN BIT;
3         sa, sb : OUT BIT);
4 END sens_tes;
5
6 ARCHITECTURE teste OF sens_tes IS
7 BEGIN
8   abc: PROCESS (a) -- executado na alteracao do valor de "a"
9   BEGIN
10    sa <= a;
11    sb <= b;
12  END PROCESS abc;
13 END teste;
```

Exemplo: lista de sensibilidade

• Simulação da entidade



```
1 ENTITY sens_tes IS
2   PORT (a, b : IN BIT;
3         sa, sb : OUT BIT);
4 END sens_tes;
5
6 ARCHITECTURE teste OF sens_tes IS
7 BEGIN
8   abc: PROCESS (a) -- executado na alteracao do valor de "a"
9 BEGIN
10    sa <= a;
11    sb <= b;
12 END PROCESS abc;
13 END teste;
```

Atribuição de valor para um sinal – região sequencial

- **A atribuição de valor para um sinal pode ocorrer em:**
 - regiões de código concorrente
 - regiões de código sequencial
- **Região de código concorrente**
 - a atribuição é executada como um comando concorrente:
 - na ocorrência de uma alteração de valor de um sinal da expressão
- **Região de código sequencial** (um processo, por exemplo)
 - a atribuição sempre ocorre quando o comando é executado

Atribuição de valor para um sinal – região sequencial

- A atribuição do sinal ocorre Δ após a execução do comando
- A iteração dos comandos concorrentes ocorre na suspensão do processo
- **Exemplo:** duas iterações ocorrem neste caso



Construção IF ELSE

(similar: construção WHEN ELSE)

- **Execução condicional de um ou mais comandos sequenciais**
- **Teste:** definido por uma lista de condições
- **Primeira condição verdadeira:** define os comandos executados
- **Condição de teste:** qualquer expressão que retorne **BOOLEAN**
- **Início da construção:** comando **IF**
- **Cláusulas **ELSIF** e **ELSE**:** opcionais
- **Formato da construção:**

```
IF   condicao_1 THEN
      comando_sequencial;
      comando_sequencial;
ELSIF condicao_2 THEN
      comando_sequencial;
      comando_sequencial;
ELSIF condicao_3 THEN
      comando_sequencial;
ELSE
      comando_sequencial;
END IF;
      -- clausula ELSIF opcional
      -- clausula ELSE opcional
```


Construção IF ELSE

- É possível aninhar várias construções IF ELSE

- IF é também um comando sequencial

```
IF condicao_1 THEN
  IF condicao_2 THEN
    comando_sequencial;
  ELSE
    comando_sequencial;
  END IF;
ELSE
  IF condicao_3 THEN
    comando_sequencial;
  ELSE
    comando_sequencial;
  END IF;
END IF;
```

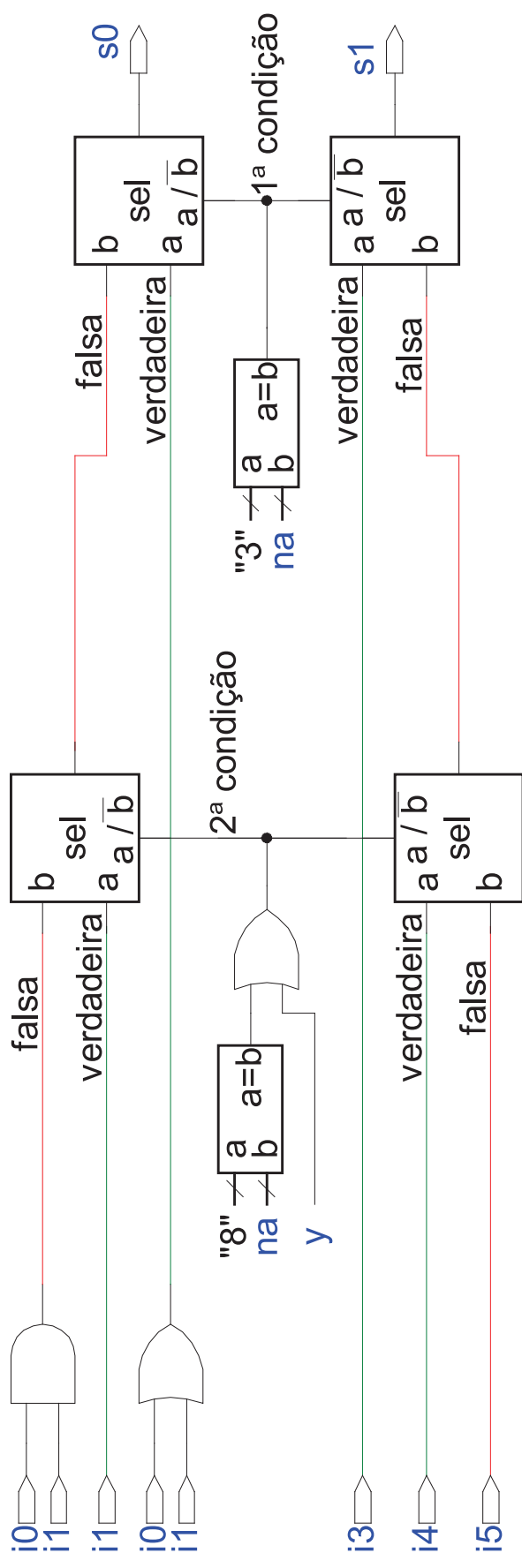


Construção IF ELSE

- Exemplo:

```
IF na =3 THEN
  s0 <= i0 OR i1;
  s1 <= i3;
ELIF na =8 OR y = '1' THEN
  s0 <= i1;
  s1 <= i4;
ELSE
  s0 <= i0 AND i1;
  s1 <= i5;
END IF;
```

- Circuito equivalente:



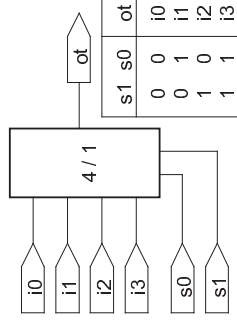
Exemplo: circuito de seleção – IF ELSE

- Comando sequencial

- Nota: s1 s2 são agrupados no sinal sel

- Lista de sensibilidade: sinais i0 i1 i2 i3 sel

- remoção destes sinais: consequência?



```
1 ENTITY mux_4a IS
2   PORT (i0, i1, i2, i3      : IN BIT; -- entradas
3         s0, s1             : IN BIT; -- selecao
4         ot                 : OUT BIT); -- saida
5 END mux_4a;
6
7 ARCHITECTURE teste OF mux_4a IS
8   SIGNAL sel : BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
9 BEGIN
10  sel <= s1 & s0;
11  abc: PROCESS (i0, i1, i2, i3, sel) --sinal "sel" inserido na lista
12  BEGIN
13    IF sel = "00" THEN ot <= i0;
14    ELSIF sel = "01" THEN ot <= i1;
15    ELSIF sel = "10" THEN ot <= i2;
16    ELSE ot <= i3;
17  END IF;
18  END PROCESS abc;
19 END teste;
```



Construção CASE WHEN

(similar: construção WITH SELECT)

- Execução condicional de um ou mais comandos sequenciais
- Execução dos comandos: controlada pelo valor de uma expressão
- Todas as condições da expressão de escolha devem ser consideradas
 - não existe uma prioridade como na construção IF ELSE
- As opções podem ser agrupadas: - caractere | equivale a “ou”
 - TO e DOWNTO delimitam faixas de opções
- Opções restantes: palavra reservada OTHERS
- Formato da construção:

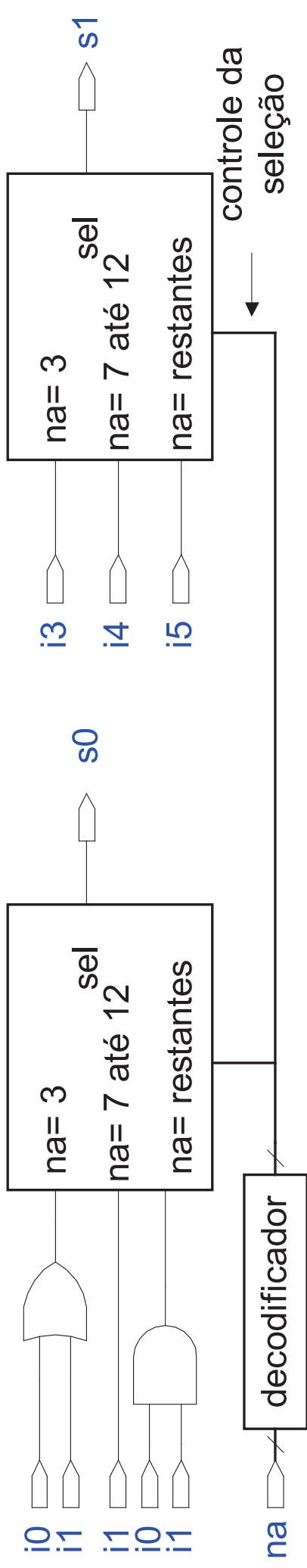
```
CASE expressao_escolha IS
    WHEN condicao_1 => comando_b; comando_c; -- condicao_1
    WHEN condicao_2 | condicao_3 => comando_d; -- condicao_2 ou condicao_3
    WHEN condicao_4 TO condicao_9 => comando_d; -- condicao_4 ate condicao_9
    WHEN OTHERS => comando_e; comando_f; -- condicoes restantes
END CASE;
```

Construção CASE WHEN

- Exemplo:

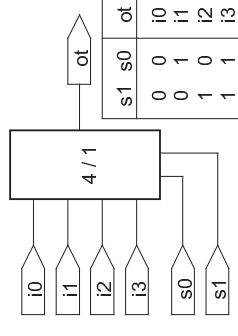
```
CASE na IS  
  WHEN 3 => s0 <= i0 OR i1; s1 <= i3;  
  WHEN 7 TO 12 => s0 <= i1;  
  WHEN OTHERS => s0 <= i0 AND i1; s1 <= i5;  
END CASE;
```

- Circuito equivalente:



Exemplo: circuito de seleção – CASE WHEN

- Comando sequencial
- Nota: s1 s2 são agrupados no sinal sel



```
1 ENTITY mux_5a IS
2   PORT (i0, i1, i2, i3      : IN BIT;
3         s1, s0             : IN BIT;
4         ot                 : OUT BIT);
5 END mux_5a;
6
7 ARCHITECTURE teste OF mux_5a IS
8   SIGNAL sel: BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
9 BEGIN
10  sel <= s1 & s0;
11  abc: PROCESS (i0, i1, i2, i3, sel) --sinal "sel" inserido na lista
12  BEGIN
13    CASE sel IS
14      WHEN "00" => ot <= i0;
15      WHEN "01" => ot <= i1;
16      WHEN "10" => ot <= i2;
17      WHEN OTHERS => ot <= i3;
18    END CASE;
19  END PROCESS abc;
20 END teste;
```

Comando **WAIT**

- **WAIT**: suspende a execução de um processo
- **Opções**: 3 formas ou uma combinação delas
- **WAIT ON**: equivalente a uma lista de sensibilidade
processo suspenso até a mudança de valor de sinais relacionados
- **WAIT UNTIL**: processo suspenso; aguarda condição booleana
- **WAIT FOR**: processo suspenso por período de tempo

```
WAIT ON lista_de_sensibilidade;
```

```
WAIT UNTIL condicao_booleana;
```

```
WAIT FOR expressao_de_tempo;
```

```
WAIT ON lista_sensibilidade UNTIL condicao_booleana FOR expressao_de_tempo;
```

